

20 - REGULAMENTO TÉCNICO DA CATEGORIA STREET HOT

20.1 – NORMAS TÉCNICAS:

A categoria Street Hot deverá seguir as normas técnicas constantes neste regulamento específico.

20.2 - DEFINIÇÃO:

- a) Poderão participar desta categoria veículos de turismo de grande produção em série, coupê, sedan ou pick-up, de 2, 3, 4 ou 5 portas.
- b) Veículos de **tração traseira**, equipados com motores **naturalmente aspirados**.

20.3 – DENOMINAÇÃO:

- a) A denominação desta categoria será **Street Hot**.
- b) Todos os veículos desta categoria devem fixar no pára-brisa dianteiro do lado direito, nas laterais do lado direito e esquerdo e na parte traseira, o número do carro e as iniciais da categoria (SH).
- c) Os tamanhos dos números e letras devem ser de no mínimo 15,0 Cm de altura cada um, com largura mínima de traço de 2,0 Cm e com largura total de cada número/letra proporcional ao formato do mesmo.
- d) A cor dos números e letras deve ser contrastante com a cor do fundo da superfície onde os mesmos serão afixados.
- e) É obrigatória a inscrição do nome e do tipo sanguíneo do piloto na porta dianteira esquerda.

20.4 – HOMOLOGAÇÃO:

- a) Veículos de fabricação nacional ou importado, deverão ter sido produzidos ao menos 1000 exemplares idênticos em 12 meses consecutivos, equipados originalmente com motores de 6 (seis) ou 8 (oito) cilindros.
- b) Permitido o uso de veículos de 02 (dois) ou mais lugares.

20.5 – PESO MÍNIMO:

- a) O peso mínimo para carros desta categoria será de:
1300 Kg (um mil e trezentos quilos).
- b) O peso total será obtido através da soma do peso do carro com o peso do piloto, com todo seu equipamento a bordo.
- c) Não é permitido qualquer tipo de alívio de peso através da retirada de partes e itens originais de fábrica. Exceto as especificadas neste regulamento.
- d) É permitida a retirada do macaco, estepe, chave de roda e triângulo de segurança.

20.6 – MOTOR:

- a) O motor deverá manter suas características originais de fábrica com relação ao ângulo e posição de montagem do conjunto: Motor, caixa de câmbio e diferencial, bem como seus suportes.
- b) A ordem de montagem de fábrica do conjunto motor, caixa de câmbio e diferencial não pode ser alterada.
- c) Fica livre o retrabalho do bloco do motor, permitindo-se o aumento do volume do mesmo.
- d) Fica livre a troca do bloco **original**, por outro de reposição da mesma marca, modelo e fabricante.

- e) Não é obrigatório o uso do virabrequim original. (A peça de reposição deverá ter uma produção mínima de 10.000 unidades ano.)

20.7 – SISTEMA DE IGNIÇÃO:

- a) Marca e tipos de velas, limitador de giro e cabos de alta tensão são livres.
- b) O número de velas não poderá ser alterado.
- c) O número de bobinas é livre, bem como seu tipo e marca.
- d) A caixa de ignição (módulo) é livre no seu tipo e marca.

20.8 – SISTEMA DE ARREFECIMENTO:

- a) Termostato, sistema de controle de temperatura, acionamento e o ventilador são livres.
- b) É proibida a retirada do radiador, bomba d'água ou das mangueiras que os ligam.
- c) É proibida a mudança do local de fixação dos itens mencionados acima.

20.9 – CABEÇOTE:

- a) Cabeçote livre. Podendo ser utilizado peça de qualquer fabricante ou procedência.
- b) É permitida a substituição do comando de válvulas original.

20.10 – ALIMENTAÇÃO:

- a) O coletor de admissão de combustível é livre, podendo ser retrabalhado ou substituído.
- b) O aumento do número original de carburadores é permitido.
- c) Não é permitido o uso de sistema de injeção de combustível seja este eletrônica ou mecânica.
- d) É permitido o uso de carburadores de qualquer tipo ou marca, sendo permitido ainda, modificar os elementos do carburador ou dispositivos que regulam a quantidade de ar/combustível.
- e) É proibido qualquer tipo de dispositivo de superalimentação. (óxido nítrico, turbo, compressor, blower, superchargers e outros mais que possam surgir).
- f) É permitido somente o uso de combustível líquido, com ou sem o uso de aditivos.

20.11 – ESCAPAMENTO:

É livre o seu dimensionamento.

20.12 – SUSPENSÃO:

- a) Permitido alterar a altura dos amortecedores e a colocação de calços.
- b) A altura do veículo em relação ao solo deve ser de no mínimo 3”(três polegadas). Nenhuma parte inferior do veículo poderá ter altura menor ao especificado. seja esta parte pertencente à suspensão, carroceria (para-choque, spoiler, etc.) motor, caixa de câmbio ou bandeja de contenção de óleo.
- c) O veículo tem que ser capaz de passar sobre um obstáculo de 3”(três polegadas) de altura, colocado sobre o solo, sem que nenhuma parte do veículo toque este obstáculo.
- d) Fica liberado o material das buchas, desde que não se altere sua fixação.
- e) Todos os componentes da suspensão devem estar presentes nos seus lugares originais.

- f) Proibido alterar a distância entre os eixos de rolagem, e quaisquer outras alterações que recuem ambos para frente ou para trás. Tolerância máxima entre os eixos de rolagem 2,5Cm da medida que indica o fabricante.
- g) O comprimento de molas é livre, assim como o número de espiras e diâmetro do fio.
- h) O tipo de suspensão e os pontos de fixação devem permanecer originais.
- i) Os amortecedores são livres, contanto que seu número, tipo (telescópico, braço, etc.) e pontos de fixação sejam conservados.
- j) O uso de barras antiafastamento ou barras de tração é permitido.
- k) Demais alterações não são permitidas.

20.13 – TRANSMISSÃO:

- a) A caixa de câmbio é livre, podendo ser de acionamento mecânico, automático ou semi-automático.
- b) É obrigatória a existência da marcha a ré, e esta deve estar funcionando normalmente.
- c) É permitido o uso de diferencial autoblocante ou qualquer modificação que transforme o diferencial em autoblocante.
- d) É obrigatório o uso de uma cinta de segurança na capa seca da caixa de câmbio (Flywheel shield) para evitar que pedaços do volante ou disco de embreagem sejam lançados para fora do carro em caso de quebra. Esta cinta deve ser confeccionada em aço com espessura mínima de 4,0mm e 7,0 Cm de largura. Esta cinta deve envolver totalmente a capa seca e estar fixada solidamente.
- e) Os veículos dotados de eixo cardam deverão possuir obrigatoriamente um anel metálico com 3mm de espessura, para que impeça o cardam de tocar o solo em caso de quebra.

20.14 – EMBREAGEM:

Livre quanto ao seu tipo ou fornecedor.

20.15 – RODAS E PNEUS:

- a) As rodas são livres.
- b) É permitido o uso de qualquer tipo de pneus, nacional ou importado, slick de qualquer tipo ou os pneus específicos para competições de Arrancada.
- c) Os pneus utilizados devem estar dimensionados para o peso do veículo e para a velocidade alcançada

20.16 – SISTEMA DE FREIO:

- a) O sistema de freio dianteiro deve ser original, no entanto as canalizações podem ser substituídas por outras de melhor performance. Fica autorizada a retirada do dispositivo antiblocagem.
- b) Fica ainda autorizada a utilização de freio a disco na traseira nos veículos que não o possuem originalmen
- c) O tambor de freio traseiro deverá estar presente, sendo permitida a retirada das lonas e seu sistema interno de acionamento.
- d) É permitida a retirada dos cabos de acionamento do freio de mão, porem será obrigatória a presença da alavanca de acionamento.
- e) Nos casos dos veículos que utilizem sistema de freio a disco, será permitida a retirada das pastilhas e pinças de freio.

20.17 – CARROCERIA E CHASSI:

- a) É proibida qualquer alteração na carroceria ou chassi/monobloco do veículo, exceto as autorizadas.
- b) É permitido o recorte ou retrabalho da lateral traseira externa, até o limite máximo do início da caixa de rodas interna.
- c) É permitido o levantamento do capô dianteiro / traseiro, na sua parte traseira, em no máximo 10,0 Cm, medidos das extremidades em relação aos pára-lamas.
- d) Fica liberada a construção de uma bolha no capô dianteiro / traseiro, com a finalidade de melhor acomodar os componentes do motor.
- e) São autorizados apenas acessórios que não alterem de qualquer forma o rendimento mecânico ou aerodinâmico do veículo.
- f) Todos os componentes que equipam o modelo básico da linha devem estar presentes, os itens tidos como opcionais podem ser substituídos pelos itens básicos.
- g) Fica obrigatório o uso de uma bandeja de contenção, instalada sob o motor e caixa de câmbio do veículo, com o objetivo de recolher o óleo que por ventura possa ser derramado em caso de quebra ou vazamento do motor ou caixa. Esta bandeja deve ter tamanho suficiente para “cobrir” a área do carter do motor e da caixa de câmbio. A bandeja deve possuir uma borda de 3,0 (três) centímetros de altura em toda a sua extensão e estar solidamente fixada. Este item sofrerá vistoria rigorosa dos comissários técnicos.

20.18 – HABITÁCULO:

- a) É proibida a retirada de qualquer parte interna do veículo original com exceção dos itens mencionados abaixo.
- b) Fica permitida a retirada do sistema de ar quente e frio dos veículos.
- c) É permitido remover a prateleira traseira de veículos dois volumes.
- d) Fica autorizado a retirada de acabamentos internos que comprovadamente sejam de difícil aquisição.
- e) Painéis de instrumentos podem ser substituídos ou alterados de forma a melhor acomodar os equipamentos de medição.
- f) São autorizados apenas acessórios que não alterem de qualquer forma o rendimento mecânico do veículo.
- g) Todos os componentes que equipam o modelo básico da linha devem estar presentes, os itens tidos como opcionais podem ser substituídos pelos itens básicos. Exceto os citados acima.

20.19 – SISTEMA ELÉTRICO:

- a) A capacidade e marca da bateria é livre, bem como seus cabos.
- b) É permitido substituir o alternador por um de maior potência.
- c) A bateria deve estar solidamente fixada no seu local original, podendo ser transferida a sua fixação para o porta-malas.

20.20 – SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO:

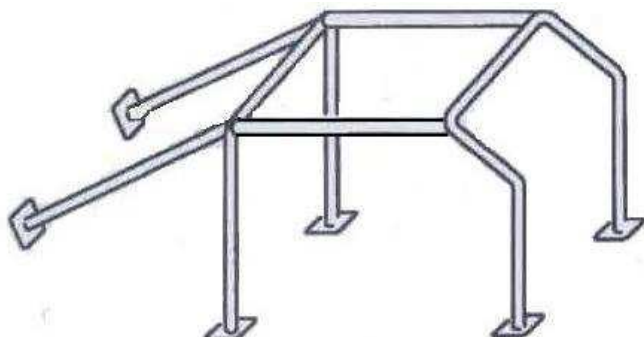
- a) O sistema de lubrificação é livre.
- b) Todos os respiros de óleo devem finalizar em um ou mais reservatórios com capacidade mínima total de 3(três) litros.

20.21 – CIRCUITO DE COMBUSTÍVEL:

- a) O percurso da linha de combustível é livre.
- b) É permitido alterar a pressão de sobre-alimentação, independente do sistema ser mecânico ou elétrico.
- c) Bomba e filtros de combustível devem estar devidamente protegidas e não podem estar localizadas no interior do habitáculo.
- d) O tanque de combustível deve ser original e utilizado como única fonte de combustível do veículo.
- e) Fica liberado o uso de “catch tank”.
- f) Fica definido como “catch tank”, qualquer reservatório adicional, subdivisão ou sistema de contenção feita no tanque.

20.22 – SEGURANÇA:

- a) É obrigatório o uso de macacão, capacete homologado e válido, sapatilha ou tênis de amarrar.
- b) No macacão deverá estar escrito o nome do piloto e o tipo sanguíneo.
- c) O cinto de segurança deve ter no mínimo 3 pontos de fixação, podendo ser de retração automática ou não.
- d) É obrigatória a substituição do banco do motorista por banco de competição homologado e o uso de cinto de segurança de no mínimo 4 pontos de fixação e homologado.
- e) O banco dianteiro direito pode ser substituído por banco de competição.
- f) É obrigatória, para veículos que não possuam originalmente, a fixação de um anel / cabo para reboque na parte dianteira do veículo.
- g) É obrigatória a instalação de santantonio ou gaiola de proteção (conforme modelos homologados) **para todos os veículos que tenham baixado do tempo de pista de 11.600s** ou que atingiram velocidade igual ou superior a 200 km/h ao final dos 402m em alguma prova realizada anteriormente no Autódromo Internacional de Curitiba.
- h) Para veículos conversíveis ou sem teto é obrigatória a instalação de uma “gaiola de segurança” na parte interna do veículo, de acordo com os modelos demonstrados neste regulamento, de modo a evitar uma deformação mais séria do habitáculo em caso de acidente ou capotamento.
- i) Esta gaiola deve ser revestida com espuma anti-chama nos pontos onde é possível o contato com o corpo do piloto. Nesta gaiola de segurança deve haver em cada cano um furo de 5mm para conferência da espessura mínima de 2mm para aço carbono e 1,2 mm para cromo molibdênio.
- j) É obrigatório uso de extintor de incêndio carregado, válido e fixado em seu suporte.
- k) O uso de capacete aberto é proibido.



A figura ao lado representa a configuração mínima obrigatória para a construção do santantônio para esta categoria.

Curitiba, 30 de janeiro de 2008.

Federação Paranaense de Automobilismo
Rubens Maurílio Gatti
Presidente